



Ata referente à XXXVII Assembleia Geral do FOPEMIMPE



Local: CDL BH – Avenida João
Pinheiro, 495 – Boa Viagem- Belo
Horizonte/MG

Data: 09/12/2025

Assuntos:

Abertura;

Aprovação da última Ata da Assembleia;

Palestra: O Papel dos Fóruns Estaduais e Nacional no Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas (Fábio – Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Justiça);

Palestra: Reforma Tributária e Seus Efeitos para o Simples Nacional (Murilo – Coordenador-Geral de Ambiente de Negócios);

Apresentação do levantamento de demandas e priorização das ações indicadas pelos Comitês Temáticos;

Palavra aberta;

Encerramento.



PARTICIPANTES EM ORDEM ALFABÉTICA

- ADÉLIA GALANTINI (ACMINAS)
- ALEXANDRE LIMA (ASSESPRO/MG)
- ALESSANDRA ÁVILA GARCIA (AGENCIA RMBH)
- ANA CAROLINA ZAMOGLER (SEDE)
- ANDRÉ SERRETTI (IDENE)
- ANGELO LUIZ REZENDE (SECULT)
- ARIANE VILHENA (SEBRAE)
- BERNARDO FORTES (AMMVE)
- BRUNA TAVEIRA NOGUEIRA (SES)
- BRUNO BRANDÃO (EMATER)
- CAMILA RABELLO (SEPLAG)
- CAIO CÉSAR COELHO (SEDE)
- DANIEL LUCAS CARDOSO (REDE INTEGRAR)
- DUDA TORRES (FEDERAMINAS)
- EDNA MENESES (ASSESPRO/MG)
- EDUARDO SILVEIRA (SEF)
- EDVAR DIAS CAMPOS (ACMINAS)
- FABIANO MACHADO (ABRASEL)
- FÁBIO SANTOS SILVA (MJSP)
- FELIPE PASCHOAL (SEDESE)
- FLÁVIO MONTEIRO (OAB)
- GABRIEL TAVARES (JUCEMG)
- GERALDO MAGELA(OCEMG)
- GLAUCIA FIALHO (SEDE)
- HENRIQUE GOMES (SES)
- JORGE ROLLA (FECOMÉRCIO)
- JULIANA MANCINI (OAB)
- LARISSA DO CARMO (CORREIOS)
- LUCIANO MEDRADO (FETCEMG)
- LUCIANA BARBOSA (SEDE)
- MARIA ENEILA (FECOMÉRCIO)
- MARCELO DE SOUZA E SILVA (CDL-BH)
- MARCO MENDONÇA GASPAS (SEDE)
- MARÍLIA SARAIVA (FAEMG)
- MICHEL GONTIJO (SEGOV)
- MICHELE ALMEIDA (ACMINAS)
- MURILO MACHADO CHAIBEN (MEMP)
- PAULA CAMPANHA (BDMG)
- PAULO HENRIQUE MENEZES (CONSULTOR SEBRAE)
- RAMON DINIZ (AMM)
- RENATO MATOZINHOS (INVEST MINAS)
- RITA DE CASSIA (FCDL)
- RODRIGO SAMPAIO MELO (SEDE)
- ROSENDO MAGELA (CRA-MG)
- SANDRA REGINA (SEAPA)
- THADEU CHAVES (FIEMG)
- THARCIO ELIZIO (CDL)
- VANILDO RIBEIRO (SEMAD)
- VILSON MAYRINK (CDL)
- VINICIUS CARLOS (FCDL)
- VITÓRIA PESSOA (SEDE)



EXTRATO DA ATA

No dia 09 (nove) do mês de dezembro de 2025, das 14h00min às 18h00min, na CDL- BH – Avenida João Pinheiro, nº495- Boa Viagem, realizou-se a XXXVII Assembleia Geral do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Fopemimpe. A reunião contou com a presença de representantes: da Associação Comercial e Empresaria de Minas (ACMinas); da Federação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (ASSESPRO MG); da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH); do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE); da Associação Mineira de Mobilidade e Veículos Elétricos (AMMVE); da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER); da Rede Integrar; da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL); da Ordem dos Advogados de Minas Gerais (OAB-MG); da Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Estado de Minas Gerais (FETCEMG); do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG); da Câmara de Dirigentes Logistas de Belo Horizonte (CDL BH); da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); da Associação Mineira de Municípios (AMM); da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios); do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG); da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais (FCDL); da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Minas Gerais (Federaminas); da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Minas Gerais (Fecomércio/MG); da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG); do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG); do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae MG); do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP); do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP); da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE); da Invest Minas; da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE); da Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAG); da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF); da Secretaria de Estado de Governo (SEGOV); da Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD); da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT); da Secretaria de Estado de Saúde (SES); da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA). A reunião foi iniciada pelo Sr. Rodrigo Melo, Subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, que deu as boas-vindas aos presentes, agradeceu a participação de todos e destacou o trabalho desenvolvido pela Secretaria Executiva do FOPEMIMPE. Em seguida, a Sra. Gláucia Fialho, Diretora de Promoção aos Pequenos Negócios e Empreendedorismo, tomou a palavra, cumprimentou os participantes e apresentou o Sr. Fábio Santos Pereira Silva, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Justiça, responsável pela palestra intitulada “O papel dos Fóruns Estaduais e Nacional no desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas”. Na sequência, o Sr. Fábio Santos (MJSP) iniciou sua fala agradecendo o convite e o trabalho de toda a equipe do FOPEMIMPE. Apresentou brevemente sua trajetória profissional, destacando sua atuação por dez anos na Secretaria da Micro e Pequena Empresa e manifestando sua satisfação em retornar ao debate dessa temática. Posteriormente, o Sr. Marcelo de Souza e Silva, representante da CDL-BH, manifestou-se como anfitrião da reunião, ressaltando que a entidade sempre foi uma importante apoiadora do FOPEMIMPE, em parceria com o Sebrae, e expressou sua satisfação em receber os participantes. Destacou a relevância das discussões promovidas pelo Fórum, por ser um espaço de defesa das micro e pequenas empresas, as quais são fundamentais para o desenvolvimento econômico, a continuidade dos negócios e a adoção de uma gestão eficiente. Dando continuidade, Sr. Marcelo Silva (CDL-BH) enfatizou a importância de compreender a visão do Governo Federal em relação às micro e pequenas empresas, a fim de adaptá-la às especificidades do Estado de Minas Gerais. Ressaltou ainda a forte cultura empreendedora existente no país e a necessidade de fortalecer continuamente um ambiente de negócios mais favorável e impulsionador. Por fim, destacou a relevância do debate sobre a reforma tributária para o aprimoramento das políticas públicas voltadas ao fortalecimento das micro e pequenas empresas, desejando uma excelente reunião a todos e agradecendo a presença dos participantes. O Sr. Fábio Santos (MJSP) fez o uso da palavra e destacou que a única forma de alcançar assertividade na formulação de políticas públicas é por meio do diálogo em espaços como o FOPEMIMPE, a partir da comunicação com as entidades representativas de cada segmento.



Ressaltou que um dos grandes desafios é estimular a micro e pequena empresa a dialogar com o Governo e que, além de estabelecer esse diálogo, é fundamental definir ações concretas e assegurar a continuidade de sua execução. Na sequência, o Sr. Fábio Santos (MJSP) apresentou um resumo de sua trajetória profissional, bem como dos desafios e experiências vivenciados no âmbito do Governo Federal. Citou exemplos que demonstram que as principais transformações e aperfeiçoamentos das políticas públicas voltadas às micro e pequenas empresas tiveram origem nas discussões realizadas nos Fóruns Permanentes, reforçando a importância de manter e fortalecer espaços de diálogo como o FOPEMIMPE. Destacou ainda a grande responsabilidade das entidades participantes do Fórum, enquanto representantes do segmento, no sentido de apresentar resultados, demonstrar atuação efetiva e trazer as reais necessidades das micro e pequenas empresas. O Sr. Fábio Santos (MJSP) prosseguiu explicando que a formulação de políticas públicas para as micro e pequenas empresas deve, inicialmente, buscar a simplificação do ambiente de negócios. Em seguida, é necessário promover programas de capacitação em parceria com as entidades representativas e, posteriormente, gerar oportunidades para o desenvolvimento dessas empresas. Ressaltou a relevância das competências do Fórum, como a proposição, criação e alteração de leis e normas, bem como ajustes, aperfeiçoamentos e integração de políticas. Pontuou ainda a importância do segmento contar com uma Política Nacional voltada às micro e pequenas empresas, cuja função primordial é a harmonização de programas, ações e iniciativas existentes, além de conferir maior racionalidade ao processo de formulação das políticas públicas e aprimorar a execução orçamentária. Ao final, enfatizou a necessidade das entidades fortalecerem o espaço de discussão do FOPEMIMPE por meio de uma atuação efetiva, com organização dos trabalhos por comitês, definição clara de ações, responsabilidades e prazos. Destacou que esse modelo de atuação contribui diretamente para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e para a geração de resultados significativos. Agradeceu a oportunidade e colocou-se à disposição para colaborar no que for necessário. Em seguida, o Sr. Rodrigo Melo (SEDE) agradeceu as contribuições e a disponibilidade do Sr. Fábio Santos (MJSP). Posteriormente, o Sr. Marcelo de Souza e Silva (CDL-BH) tomou a palavra, ressaltou a relevância dos temas discutidos na reunião e a importância da participação de diversas entidades representativas do Estado, em articulação com o Governo Federal. Na sequência, apresentou questionamento acerca da exigência da certidão positiva com efeito de negativa pela Receita Federal, necessária para que o empreendedor comprove sua regularidade no recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Por fim, o Sr. Marcelo de Souza e Silva (CDL-BH) registrou o questionamento, despediu-se dos participantes e informou que precisaria se retirar da reunião em razão de outro compromisso. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Rodrigo Melo (SEDE) passou a palavra ao Sr. Murilo Machado Chaiben, Coordenador-Geral de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, responsável por ministrar a palestra intitulada “Reforma Tributária e seus efeitos para o Simples Nacional”. O Sr. Murilo Machado (MEMP) iniciou sua fala apresentando-se e relatando brevemente sua trajetória profissional. Em seguida, com base em estudo desenvolvido em sua dissertação de mestrado, abordou pontos relevantes da reforma tributária, com foco na tributação sobre o consumo e nos impactos gerados para o Microempreendedor Individual (MEI). Na sequência, o Sr. Marco Gaspar (SEDE) fez uma observação no sentido de que, no âmbito do Simples Nacional, não haverá alteração nas alíquotas aplicadas, permanecendo o recolhimento conforme o regime atual. No entanto, destacou que poderá haver aumento da carga tributária incidente sobre os custos das empresas, uma vez que não será possível o aproveitamento de créditos, o que tende a gerar elevação das despesas. O Sr. Murilo Machado (MEMP) retomou a palavra para esclarecer a forma de cálculo do aproveitamento de créditos, detalhando percentuais e valores aplicáveis a cada tributo, além de apresentar exemplos e situações específicas de determinados setores. Em seguida, o Sr. Fábio Santos (MJSP) manifestou-se, ressaltando a importância das entidades avaliarem se as novas normas serão benéficas ou não para as micro e pequenas empresas, bem como os impactos que poderão gerar no cotidiano do segmento. Agradeceu a participação de todos e se despediu. Na sequência, o Sr. Rodrigo Melo (SEDE) abriu a palavra para dúvidas e questionamentos sobre o tema. O Sr. Thadeus Chaves (FIEMG) questionou se será necessário rever o modelo da reforma tributária no que se refere ao Simples Nacional. O Sr. Murilo Machado respondeu que é fundamental aproveitar o período de transição, ressaltando que já existem propostas nesse sentido que deverão ser analisadas, destacando tratar-se, em grande medida, de uma decisão de natureza política. Na oportunidade, citou exemplos de situações que poderão impactar o faturamento das empresas optantes pelo Simples Nacional, apresentou possíveis alternativas para cada caso e comentou estudos já realizados sobre o tema. Em seguida, a Sra. Edna Meneses (ASSESPRO-MG) destacou que ainda existem muitas dúvidas relacionadas às alíquotas do Simples Nacional e às alíquotas que estão



sendo consideradas na Nota Fiscal no novo sistema da reforma tributária. Pontuou que a Nota Fiscal prevista para o novo modelo, que abrange empresas de todos os portes, não contempla todos os detalhes atualmente existentes. O Sr. Murilo Machado (MEMP) respondeu que o novo sistema tem como objetivo promover maior simplicidade e facilidade para todos os contribuintes, ressaltando que a análise não pode se restringir a um único setor, devendo ser realizada de forma ampla e integrada, considerando o contexto geral. O Sr. Jorge Rolla (FECOMÉRCIO) se pronuncia e pergunta quais serão os impactos da reforma tributária sobre o setor informal. O Sr. Murilo Machado (MEMP) responde que estudos indicam que o novo sistema tende a melhorar a produtividade das empresas formalizadas, porém não apresenta impacto significativo na redução da informalidade. Em seguida, o Sr. Marco Gaspar (SEDE) manifesta sua preocupação quanto à possível elevação da carga tributária sobre o setor de serviços com as novas regras, o que pode gerar aumento da sonegação. Destaca, ainda, que tais efeitos não deverão ser mensuráveis no próximo ano. O Sr. Murilo Machado (MEMP) esclarece que a Receita Federal estuda a possibilidade de vincular todas as atividades individuais a um CNPJ, mas ressalta que o sistema de Nota Fiscal está sendo adaptado para permitir a emissão por CPF. Dessa forma, o microempreendedor que prestar serviços a empresas, mesmo sem CNPJ, não encontrará impedimentos para a emissão de nota fiscal. Finaliza afirmando que o custo-benefício do controle estatal não justifica a obrigatoriedade de CNPJ para todos, sendo mais eficiente permitir a atuação por CPF, onde efetivamente ocorre a arrecadação. O Sr. Rodrigo Melo (SEDE) convida os presentes para o intervalo e, ao retornar, passa a palavra à Sra. Gláucia Fialho. A Sra. Gláucia submete à aprovação a ata da última assembleia, a qual é aprovada por unanimidade pelos membros representantes da assembleia. Em seguida, apresenta o consultor do Sebrae contratado para o FOPEMIMPE e lhe concede a palavra. O Sr. Paulo Menezes (SEBRAE) explica a metodologia de trabalho adotada nos últimos seis meses, dentro dos Comitês Temáticos do FOPEMIMPE e ressalta a expectativa de que os projetos desenvolvidos por cada comitê se desdobrem em planos de ação bem definidos, com prazos e reuniões previamente estabelecidos. A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) retoma a palavra e discorre sobre os Comitês Temáticos, sendo eles: CT1 Racionalização Legal e Burocrática; CT2 – Acesso ao Mercado; CT3 – Tecnologia e Inovação; CT4 Investimento, Financiamento e Crédito; CT5 – Formação e Capacitação Empreendedora; e CT6 – Microempreendedor Individual. Apresenta os coordenadores privados de cada comitê, as ações e temas levantados, bem como os respectivos indicadores de progresso. Destaca, ainda, que está recebendo sugestões de eixos temáticos por parte dos integrantes da assembleia, permanecendo receptiva a ajustes e solicitações. O Sr. Murilo Machado (MEMP) informa que poderá disponibilizar os dados dos indicadores levantados nos Comitês Temáticos no âmbito do Fórum Nacional. Na sequência, o Sr. Caio Coelho (SEDE) apresenta o projeto Entidades Engajadas, já anteriormente divulgado, ressaltando sua aderência a diversos temas discutidos nos comitês. Dando continuidade às discussões, o Sr. Luciano Medrado (FETCEMG) destaca que uma das estratégias voltadas ao Microempreendedor Individual é o fortalecimento de sua imagem perante a sociedade, e que os dados dos eixos temáticos do Fórum Nacional serão fundamentais para mensurar e impulsionar esse processo. A Sra. Eneila Loiola (FECOMÉRCIO) complementa observando que o Governo Federal tem concentrado diversas ações voltadas ao Microempreendedor Individual, o que resultou em avanços e projetos relevantes para o setor. O Sr. Marco Gaspar (SEDE) enfatiza a importância de que os temas debatidos na reunião sejam disseminados pelas entidades em seus respectivos setores, considerando sua relevância para o próximo ano. Concorda com o posicionamento do Sr. Murilo Machado (MEMP), quanto à questão do faturamento, mas pondera que poderiam ser adotadas outras formas de regulação para micro e pequenas empresas, com maior simplificação e concessão de benefícios. Ressalta que a Constituição prevê tratamento tributário diferenciado e proporcional ao porte das empresas e alerta que, no contexto da reforma tributária, a arrecadação no Simples Nacional tende a ser menor, o que pode estimular a informalidade. Acredita que esse cenário pode ser aprimorado e destaca que o FOPEMIMPE atuará nesse sentido, inclusive por meio de ofícios, reforçando a importância do posicionamento do Fórum como complemento ao Fórum Nacional. A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) complementa, destacando a relevância da criação de um grupo de trabalho específico para acompanhar a reforma tributária e as legislações que impactam diretamente as micro e pequenas empresas. Sugere que pontos estratégicos sejam levados ao Fórum Nacional para tratamento mais efetivo das demandas e convida as entidades a se engajarem e se posicionarem sobre o tema. Propõe, ainda, que os trabalhos sejam organizados por meio dos Comitês Temáticos, com início efetivo em janeiro. O Sr. Marco Gaspar (SEDE) acrescenta a importância de adequar o Estatuto Mineiro da Micro e Pequena Empresa à Política Nacional, sugerindo a articulação dos setores jurídicos das entidades, para análise dos principais pontos e a criação de um



Governo do Estado de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

grupo de trabalho específico. A Sra. Gláucia Fialho (SEDE) informa que teve acesso às minutas e propostas do FOPEME (Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná), elaboradas com base na Política Nacional, e considera extremamente relevante o movimento do Fórum Nacional em promover a revisão das legislações estaduais. A Sra. Eneila Loiola (FECOMÉRCIO) recorda e acrescenta que já houve discussões e contribuições do FOPEMIMPE para o Estatuto, em conformidade com a Política Nacional. Por fim, a Sra. Gláucia Fialho (SEDE) reafirma a importância do engajamento das entidades, incentivando o encaminhamento de proposições e demandas ao Fórum, de modo a enfrentar os desafios que afetam as micro e pequenas empresas e contribuir para o desenvolvimento do setor. O Sr. Rodrigo Melo (SEDE) agradece ao Sr. Murilo Chaiben pela presença e pelas relevantes contribuições, bem como à equipe comandada pela Sra. Gláucia Fialho (SEDE) e pelo Sr. Marco Gaspar (SEDE). Agradece a participação de todas as entidades presentes, reforça a importância do trabalho coletivo no âmbito do Fórum e destaca os desafios previstos para 2026. Deseja a todos um Feliz Natal e um ano de 2026 repleto de realizações, declarando encerrada a reunião.

ASSINATURAS:

Adélia Galantini (ACMINAS)

Alexandre Lima (ASSESPRO/MG)

Alessandra Ávila Garcia (ARMBH)

Ana Carolina Zamogler (SEDE)

André Serretti (IDENE)

Angelo Luiz Rezende (SECULT)

Ariane Vilhena (SEBRAE)

Bernardo Fortes (AMMVE)



Bruna Taveira Nogueira (SES)

Bruno Brandão (EMATER)

Camila Rabello (SEPLAG)

Caio César Coelho (SEDE)

Daniel Lucas Cardoso (Rede Integrar)

Duda Torres (Federaminas)

Edna Meneses (ASSESPRO MG)

Eduardo Silveira (SEF)

Edvar Dias Campos (ACMinas)

Fabiano Machado (ABRASEL)

Fábio Santos Silva (MJSP)

Felipe Paschoal (SEDESE)

Flávio Monteiro (OAB)

Gabriel Tavares (Jucemg)

Geraldo Magela (OCEMG)



Gláucia Fialho (SEDE)

Henrique Gomes (SES)

Jorge Rolla (FECOMÉRCIO)

Juliana Mancini (OAB)

Larisse do Carmo (CORREIOS)

Luciano Medrado (FETCEMG)

Luciana Barbosa (SEDE)

Maria Eneila (FECOMÉRCIO)

Marcelo de Souza e Silva (CDL-BH)

Marco Mendonça Gaspar (SEDE)

Marília Saraiva (FAEMG)

Michel Gontijo (SEGOV)

Michele Almeida (ACMinas)

Murilo Machado Chaiben (MEMP)

Paula Campanha (BDMG)



Paulo Henrique Menezes (SEBRAE)

Ramon Diniz (AMM)

Renato Matozinhos (Invest Minas)

Rita de Cassia (FCDL)

Rodrigo Sampaio Melo (SEDE)

Rosendo Magela (CRA-MG)

Sandra Regina (SEAPA)

Thadeu Chaves (FIEMG)

Tharcio Elizio (CDL-BH)

Vanildo Ribeiro (SEMAD)

Vilson Mayrink (CDL-BH)

Vinicius Carlos (FCDL)

Vitória Pessoa (SEDE)